



Nossa Luta não é contra Carne e Sangue



Antonio Vitor

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

A tentação é um estímulo que nos induz à prática do pecado. Ela nos atinge como um teste, onde somente através da Palavra e Presença de Deus em nossas vidas é que conseguirmos superá-las.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

A INCLUSÃO DO TEMA NO FINAL DA EPÍSTOLA

Encaminhando-se para o final de sua epístola, o apóstolo Paulo escreve uma grande orientação acerca de nossa luta diária contra o nosso adversário, de modo a orientar não só os efésios, mas como também nos orientar no tocante a nossa conduta de como proceder como cristãos.

O apóstolo inicia a seção que vai do versículo 10 do capítulo 6 de Efésios até o versículo 20, com a expressão *“No demais, irmãos meus...”*. Quanto a expressão *“No demais”*, podemos observar o seguinte:

Essa forma significa “daqui por diante”, ou então, conforme pensa Westcott, “no futuro”. Portanto, essa palavra não assinala formalmente a parte final da epístola, mas antes, aponta para a vida cristã futura dos crentes, mostrando-lhes como se devem conduzir [...] É como se Paulo tivesse escrito: “De agora por diante a vossa conduta como crentes deve ser como estou prestes a descrever.” (CHAMPLIN 2014, p. 818)

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

Completada com a expressão “irmãos meus”, Paulo inicia uma palavra exortativa aos efésios neste aspecto tão importante da vida do cristão, o enfrentamento espiritual contra as forças do inimigo e de como conseguiremos vencê-las.

Prosseguindo sua palavra exortativa, ele escreve aos efésios orientando-os a fortalecerem-se no Senhor e na força do seu poder. Paulo aqui orienta-os a estarem fortalecidos nAquele que pode nos fornecer a vitória que precisamos.

Temos aqui a convocação dos crentes a buscarem o poder espiritual, tão plenamente ilustrado em Efésios 1.19-23. É somente pelo poder de Deus, que ressuscitou e exaltou a Cristo, assim conquistando todos os seus adversários, que podemos obter vitória similar. (CHAMPLIN 2014, p. 818)

Por fim, não foi ao acaso que Paulo escreveu esta mensagem aos efésios que também se estende a nós, mas sim, ele tinha o seguinte objetivo:

O simbolismo envolve guerra; mas essa guerra ultrapassa em muito os limites da mente humana, porquanto penetra até mesmo nos lugares celestiais, habitação dos espíritos bons e maus[...] Paulo queria que soubéssemos que a vitória sobre o pecado não é coisa pequena. E também não devemos imaginar que é a derrota provocada pelas más influências que podem destruir nossa experiência cristã. (CHAMPLIN 2014, p. 818)

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

A DEPENDÊNCIA DE DEUS

Dependência significa estar sujeito a alguém, precisar desse alguém. No nosso caso, somos totalmente dependentes de Deus e de sua força e graça para que possamos não somente vencer a Batalha Espiritual que nos fora proposta, mas como também para que possamos estar vivos nesta caminhada.

No texto em questão, nossa dependência na força e no poder de Deus se dá pelo seguinte motivo:

Força espiritual e coragem são muito necessárias na nossa guerra espiritual. Sejam fortes no Senhor, na sua causa e por amor do seu nome. Não temos força suficiente em nós mesmos. Nossa coragem natural não passa de covardia, e nossa força natural, de completa fraqueza. Mas toda a nossa suficiência vem de Deus. Devemos continuar e avançar na sua força[...] Deveríamos nos dispor a resistir às tentações dependendo da plena suficiência de Deus e da onipotência do seu poder. (HENRY 2008, p. 604)

Por isso o apóstolo nos orienta a estarmos revestidos da Armadura de Deus, pois somente com ela é que poderemos e conseguiremos vencer esta guerra travada cotidianamente, sabendo que qualquer tentativa a parte disso será totalmente fracassada, pois neste combate, sem a ajuda dEle, não subsistiremos por muito tempo.



Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

Como o “poder” é de Deus, assim também o é a ...armadura..., as armas de ataque e de defesa que ele nos confere para o combate. Essa armadura compõe-se da verdade, da retidão, do poder residente no evangelho, da fé, dos poderes inerentes à salvação, da operação íntima do Espírito Santo, que nos conduz na direção de nossa herança, e também da Palavra de Deus, ou seja, sua mensagem remidora e fortalecedora em Cristo, com as suas muitas provisões. (CHAMPLIN 2014, p. 818)

Não podemos negligenciar em nenhum momento de nossas vidas sobre este aspecto. Os métodos empregados pelo Diabo são os mais astutos e perigosos que sem a ajuda de Deus, nunca poderíamos identificá-los e muito menos vencê-lo.

Devemos sempre estar cientes de contra quem estamos a guerrear. Desconhecê-lo é um grande risco e perigo para nossa vida e carreira de fé.

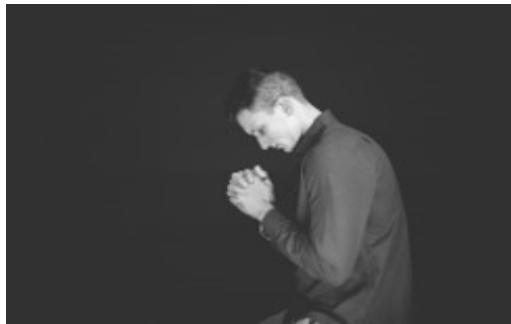
O inimigo sempre lança ciladas para desestabilizar nossa vida espiritual. Revestidos de poder, saberemos andar de maneira prudente. O Diabo tem seus métodos, ignorá-los é um perigo. (Revista Ensinador Cristão, Ano 20 – nº 77, p. 40)

CONTRA OS PODERES DAS TREVAS

Por fim, no último versículo tratado na presente lição, podemos observar que o apóstolo Paulo nos apresenta quem são os nossos inimigos e contra quem estamos lutando. O conhecimento disso nos proporcionará o melhor entendimento da necessidade da dependência de Deus.

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

Quando o apóstolo fala de “carne e sangue”, ele tem como objetivo descrever que os seres espirituais não são como nós, ou seja, não possuem uma natureza humana para que possamos combater com armas físicas. Contra quem estamos lutando possuem poderes maiores que qualquer armamento pesado das forças armadas, a nossa batalha é espiritual.



Posteriormente o apóstolo apresenta-os, e Henry os define assim:

O combate para o qual precisamos estar preparados não é contra inimigos humanos comuns, não contra homens constituídos de carne e sangue, nem contra nossa própria natureza corrompida, mas contra diversos graus de demônios, que têm um controle que exercitam neste mundo [...] Ele é um inimigo poderoso: principados, potestades e príncipes. Eles são numerosos e poderosos; eles governam as nações pagãs que ainda estão em trevas [...] Eles são inimigos espirituais: “...hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”, ou espíritos maus, como alguns traduzem. O Diabo é um espírito mau; o perigo é ainda maior porque nossos inimigos são invisíveis e nos atacam antes de nos darmos conta deles. Os demônios são espíritos maus, e eles especialmente aborrecem e provocam os santos à perversidade, ao orgulho, à inveja, à malícia etc. Esses inimigos ficam nos lugares celestiais, de acordo com o texto original; nesse caso, o céu significa toda a expansão, ou além da nossa atmosfera, o lugar entre a terra e as estrelas, de onde os demônios nos assaltam.

(HENRY 2008, p. 604,605)

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

Que possamos permanecer firmes e sempre buscando estar revestido da armadura de Deus para que possamos vencer nos dias maus.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico do Novo Testamento**, Mateus a João. CPAD, 2008;
- CHAMPLIN, Russel Norman. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**, vol. 04. Hagnos, 2014;

Nossa Luta não é contra Carne e Sangue

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA
www.ebdemfoco.com.br